



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

### 006. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR I (1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) E DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

# CONHECIMENTOS GERAIS

## LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(CJ. Politicopatás. *Folha de S.Paulo*, 24.08.2017)

Na tira, as armas secretas do menino

- (A) correspondem a um artifício ilegal para obter nota.
- (B) reforçam o sentimento de nervosismo da colega.
- (C) mostram que ele está empenhado em mostrar seu conhecimento.
- (D) indicam que ele não estudou para a prova.
- (E) confirmam a ideia de que ele é mais inteligente que sua colega.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 09**.

### O Enem e a surdez

Suscitou alguma celeuma o tema deste ano para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”. Não se trata decerto de um assunto corriqueiro, mas tampouco se afigura impossível de desenvolver.

Aqueles que criticam o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por alegado excesso de dificuldade deveriam ler com mais atenção o caderno de questões. Havia ali elementos suficientes para redigir um texto.

Eram quatro os itens oferecidos: norma legal sobre o dever de prover educação à pessoa com deficiência; gráfico de queda no número de matrículas de surdos; anúncio sobre preconceito no mercado profissional; e trecho sobre o reconhecimento oficial da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Com esse instrumental – e a capacidade indispensável de interpretação –, é possível elaborar ao menos uma exposição básica. Mostra-se frágil o argumento de que o examinado teria de possuir conhecimento prévio do assunto.

Além disso, a escolha do tema constituiu modo mais inteligente de abordar um debate relacionado a políticas inclusivas sem descambar para os exageros do politicamente correto.

Ninguém deve ser punido por manifestar opiniões ou espocar valores somente porque se desviam do pensamento dominante. Ouça-se a lição dos surdos em defesa da Libras: liberdade e respeito há em poder falar como se escolhe, não como outros mandam.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.11.2017. Adaptado)

02. De acordo com as informações do editorial, é correto afirmar que a prova de redação do Enem

- (A) baseou-se no pensamento dominante, longe de abordar questões relativas às políticas de inclusão dos surdos.
- (B) foi um instrumento falho de avaliação, pois pedia uma análise de um assunto desconhecido dos alunos.
- (C) acertou na abordagem do tema, uma vez que propôs sua análise sem cair nos exageros do politicamente correto.
- (D) abordou um tema relevante, mas não forneceu aos alunos elementos suficientes para redigir um texto.
- (E) apresentou uma exposição básica do assunto, fato que reforça o grau de dificuldade citado por muitos alunos.

03. Com a frase “Não se trata decerto de um assunto corriqueiro, mas tampouco se afigura impossível de desenvolver.” (1º parágrafo), entende-se que

- (A) a prova de redação era possível de ser realizada, embora o assunto não fosse comum.
- (B) a realização da prova de redação era impossível, pois o assunto era desconhecido.
- (C) a falta de familiaridade com um assunto trivial não era impeditivo para fazer a redação.
- (D) a presença de um assunto incomum talvez pudesse impossibilitar a realização da prova.
- (E) a impossibilidade de fazer a redação poderia advir de assunto de grande repercussão.

04. Observe as passagens do texto:

- Suscitou **alguma** celeuma o tema deste ano para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio... (1º parágrafo);
- **Aqueles** que criticam o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais... (2º parágrafo);
- **Ninguém** deve ser punido por manifestar opiniões... (último parágrafo).

Sem prejuízo de sentido ao texto, os pronomes em destaque podem ser substituídos, correta e respectivamente, por:

- (A) a; Os; Ser humano nenhum.
- (B) uma; Esses; Algum ser humano.
- (C) muita; Estes; Nenhum ser humano.
- (D) uma; Quem; Nenhum ser humano.
- (E) certa; Os; Ser humano algum.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está empregada com valor adjetivo.

- (A) Não se trata **decerto** de um assunto corriqueiro...
- (B) ... o dever de prover educação à pessoa **com deficiência**...
- (C) ... anúncio sobre preconceito **no mercado** profissional...
- (D) ... é possível elaborar **ao menos** uma exposição básica.
- (E) ... o examinado teria **de possuir** conhecimento prévio do assunto.

06. Na frase final do texto “Ouça-se a lição dos surdos em defesa da Libras: liberdade e respeito há em poder falar como se escolhe, não como outros mandam.”, usa-se o sinal de dois-pontos, pois a informação que vem após ele, em relação à anterior, funciona para

- (A) comentá-la.
- (B) explicá-la.
- (C) corrigi-la.
- (D) ironizá-la.
- (E) contestá-la.

07. Assinale a alternativa em que a preposição em destaque forma uma expressão cujo sentido é de modo.

- (A) Não se trata decerto **de** um assunto corriqueiro...
- (B) ... mas tampouco se afigura impossível **de** desenvolver.
- (C) ... deveriam ler **com** mais atenção o caderno de questões.
- (D) Havia ali elementos suficientes **para** redigir um texto.
- (E) A escolha **do** tema constituiu modo mais inteligente...

08. Assinale a alternativa cuja frase está de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) O tema do Enem tratou de desafios que ainda existe para a formação educacional de surdos no Brasil.
- (B) Houveram aqueles que criticaram a prova, alegando que havia excesso de dificuldade para realizá-la.
- (C) Ofereceu-se quatro itens: norma legal, gráfico, anúncio e trecho sobre o reconhecimento oficial da Libras.
- (D) Os itens oferecidos e a capacidade de interpretação eram suficientes para a elaboração de uma exposição básica.
- (E) Liberdade e respeito está relacionado em poder falar como se escolhe, não como outros mandam.

09. A escolha do tema constituiu modo mais inteligente de abordar um debate cuja referência \_\_\_\_\_ políticas inclusivas não chega \_\_\_\_\_ exageros do politicamente correto. Da mesma forma, não se deve impor punição \_\_\_\_\_ quem manifestar opiniões que vão de encontro \_\_\_\_\_ ideologia dominante.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) às ... a ... a ... à
- (B) a ... em ... à ... a
- (C) à ... aos ... à ... à
- (D) a ... à ... à ... a
- (E) as ... nos ... a ... à

10. Leia a tira.



(Caco Galhardo. Daiquiri. *Folha de S.Paulo*, 14.11.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) tunel ... consenço ... Porquê?
- (B) túnel ... consenço ... Por quê?
- (C) tunel ... consenso ... Por que?
- (D) túnel ... concenso ... Porque?
- (E) túnel ... consenso ... Por quê?

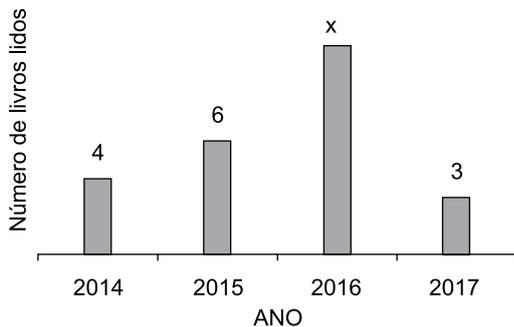
11. Em uma caixa, havia determinado número de fichas coloridas que foram distribuídas para dois grupos de alunos. O primeiro grupo recebeu  $\frac{2}{5}$  do número total de fichas

que havia na caixa, e o segundo grupo recebeu  $\frac{2}{3}$  das

fichas restantes, ficando ainda 56 fichas na caixa. O número total de fichas que havia inicialmente na caixa era

- (A) 300.  
(B) 280.  
(C) 260.  
(D) 240.  
(E) 220.
12. Uma pesquisa com 500 consumidores sobre a opinião deles em relação a um novo sabor de suco constatou que cinco deles disseram ser indiferentes ao novo sabor. Dos demais consumidores, a razão entre o número dos que não gostaram do novo sabor e o número dos que gostaram foi  $\frac{3}{8}$ . O número de consumidores que gostaram do novo sabor foi
- (A) 360.  
(B) 305.  
(C) 245.  
(D) 190.  
(E) 135.

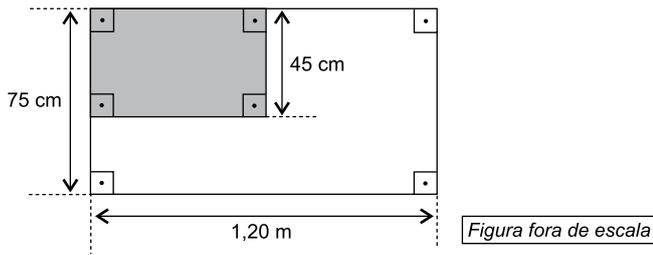
13. O gráfico mostra o número de livros lidos por um estudante de 2014 a 2017.



Considerando-se o número total de livros lidos nesses quatro anos, esse estudante leu, em média, 6 livros por ano. O número de livros lidos em 2016 foi

- (A) 7.  
(B) 8.  
(C) 9.  
(D) 10.  
(E) 11.

14. Em uma folha retangular de papelão, com 1,20 m de comprimento por 75 cm de largura, foi recortado um retângulo, cujo lado menor mede 45 cm, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a área do retângulo sombreado na figura corresponde a 30% da área da folha de papelão antes do corte, então o perímetro do retângulo assinalado é

- (A) 270 cm.  
(B) 240 cm.  
(C) 210 cm.  
(D) 180 cm.  
(E) 160 cm.
15. Um telefone celular foi conectado à tomada para recarregar a bateria que estava totalmente descarregada, e, após 1 hora e 20 minutos, a bateria já havia recarregado 64%. Se esse celular for conectado à tomada com 12% de carga na bateria, o tempo necessário para que essa bateria fique totalmente recarregada será de
- (A) 1 hora e 10 minutos.  
(B) 1 hora e 25 minutos.  
(C) 1 hora e 35 minutos.  
(D) 1 hora e 50 minutos.  
(E) 2 horas.

## R A S C U N H O

## LEGISLAÇÃO

16. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 214, o plano nacional de educação a ser estabelecido por lei deve conduzir à
- (A) formação para o trabalho.  
(B) erradicação da evasão escolar.  
(C) erradicação das desigualdades sociais.  
(D) implantação da progressão continuada.  
(E) criação de laboratórios de informática nas escolas.
17. Conforme a Lei nº 8.069/90, artigo 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de
- (A) baixo desempenho dos alunos nas avaliações escolares internas e externas.  
(B) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.  
(C) ofensa verbal entre alunos ou entre alunos e professores nos espaços da unidade escolar.  
(D) distúrbios psicológicos que estejam comprometendo o rendimento escolar do aluno.  
(E) furtos de objetos no espaço interno, com identificação comprovada do autor do delito.
18. Conforme a Lei nº 9.394/96, é correto afirmar que
- (A) compete aos docentes definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica.  
(B) será de 700 (setecentas) horas a carga horária mínima anual para o ensino fundamental.  
(C) podem ser organizadas classes com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de artes.  
(D) haverá avaliação diagnóstica e formativa do desempenho do aluno, com prevalência das provas finais sobre os resultados ao longo do período letivo.  
(E) cabe a cada diretoria regional de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas de conclusão de cursos.

19. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, é correto afirmar que

- (A) os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência unicamente nos centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- (B) a Educação Especial se realiza na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, excluindo-se o Ensino Médio em função das características de seu público-alvo.
- (C) o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado, prioritariamente, nas salas de aula comuns da própria escola, no turno inverso da escolarização.
- (D) o Atendimento Educacional Especializado (AEE) substitui as classes comuns e pode ser realizado, também, em centro de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da rede pública.
- (E) a Educação Especial, em casos de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos de forma complementar ou suplementar.

20. Conforme a Lei Complementar nº 32/2010, é correto afirmar que

- (A) o servidor readaptado pode se recusar a submeter-se a exame médico quando convocado pela administração municipal.
- (B) a readaptação acarretará diminuição de vencimentos, por ser considerada prejudicial ao sistema de ensino.
- (C) a readaptação é a atribuição de encargos mais compatíveis com a capacidade física ou mental do funcionário e dependerá sempre de exame médico final.
- (D) o readaptado fará jus aos vencimentos de seu cargo de provimento efetivo, devendo cumprir carga horária de trabalho relativamente ao cargo em sua própria residência.
- (E) o servidor readaptado deverá, caso a readaptação seja cessada devido à recuperação de sua capacidade física ou mental, ser exonerado do seu cargo de origem.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Das funções da linguagem enunciadas por Jakobson em seus trabalhos de comunicação, Kaufman e Rodríguez (1995) se apropriam de algumas que consideram pertinentes ao seu propósito. Dentre elas, há uma que é predominante em textos que objetivam a modificação do comportamento dos leitores.

Essa função da linguagem é a

- (A) apelativa.
- (B) informativa.
- (C) literária.
- (D) metalinguística.
- (E) referencial.

22. De acordo com Kaufman e Rodríguez (1995), são caracterizados como textos expressivos todos aqueles textos que manifestam a subjetividade do emissor.

Um exemplo de texto em que há predominância da função expressiva é

- (A) a carta familiar.
- (B) a receita culinária.
- (C) o manual de instrução.
- (D) a história em quadrinhos.
- (E) o relato histórico.

23. O texto pode ser comparado a um tapete, pois ele combina diferentes recursos da língua, combina diferentes classes de orações, seleciona classes de palavras, privilegia determinadas relações sintáticas etc., a fim de transmitir diferentes intenções. Assim, é possível falar em tramas textuais. Os textos de trama \_\_\_\_\_ apresentam preferentemente as especificações e caracterizações dos objetos, pessoas ou processos através de uma seleção de traços distintivos.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto, conforme Kaufman e Rodríguez (1995).

- (A) injuntiva
- (B) narrativa
- (C) descritiva
- (D) conversional
- (E) argumentativa

- 24.** Ao discutir a utilização de textos em sala de aula, Kaufman e Rodríguez (1995) afirmam que os leitores se formam com
- (A) leituras escolares de materiais escritos elaborados expressamente para a escola com a finalidade de cumprir as exigências de um programa.
  - (B) a leitura de diferentes obras que contêm uma diversidade de textos que servem, como ocorre nos contextos extraescolares, para uma multiplicidade de propósitos.
  - (C) o uso de cartilhas ou de livros de leitura correspondente à alfabetização inicial, que vão apresentando as letras de maneira progressiva e controlada.
  - (D) a utilização de textos jornalísticos com o intuito exclusivo de recortar sílabas ou letras, sublinhar substantivos, adjetivos, advérbios etc.
  - (E) a elaboração de resumos dos manuais escolares e a utilização de histórias em quadrinhos para a análise sintática de todas as suas orações.
- 25.** Em uma escola de ensino fundamental, um professor adotou um único jeito de trabalhar com seus alunos. Ele repetia a mesma prática ano após ano, acreditando que aquele era o melhor e único modo de trabalhar.
- Analisando esse caso, com base apenas no ponto de vista defendido por Cortella (2016) sobre o nível de repetitividade, é correto afirmar que essa repetitividade
- (A) garante indubitavelmente o bom desempenho escolar dos alunos.
  - (B) acalma, mas pode gerar passividade e, portanto, ausência de vitalidade.
  - (C) é uma boa estratégia, pois a carga horária excessiva do professor impede inovações.
  - (D) ajuda as crianças no processo de assimilação passiva dos conhecimentos transmitidos.
  - (E) contribui para a construção de conhecimentos e, sobretudo, traz segurança aos estudantes.
- 26.** Segundo Carvalho *et alii* (1998), o ensino somente se realiza e merece este nome se for eficaz, se fizer o aluno de fato aprender. Assim, segundo a autora, é correto afirmar que
- (A) a escola deve trabalhar com a ideia de que o conhecimento produzido pela Ciência é definitivo e imutável.
  - (B) o aluno das primeiras séries do ensino fundamental, principalmente na área de Ciências, precisa aprender conteúdos estritamente disciplinares, “científicos”.
  - (C) a criança constrói de maneira espontânea conceitos sobre o mundo que a cerca, mas esses conceitos, em todos os casos, são equivocados, sem coerência interna.
  - (D) o professor necessita ter consciência de que sua ação durante o ensino é responsável pela ação dos alunos no processo de aprendizagem.
  - (E) o professor deve ter consciência de que os conteúdos de Física não podem ser desenvolvidos nas primeiras séries de ensino fundamental.
- 27.** Ao discutir a forma de o professor tratar o erro em sala de aula, Lemov (2011) defende o ponto de vista de que
- (A) a censura a respostas erradas dos alunos deve ser feita com rigor.
  - (B) as respostas erradas são anormalidades prejudiciais ao processo de aprendizado.
  - (C) o erro seguido de correção e instrução é o processo fundamental da escolarização.
  - (D) o professor precisa criar desculpas para os alunos cujas respostas estejam erradas.
  - (E) o tempo em sala de aula tem de ser gasto prioritariamente para discutir o erro.
- 28.** Com relação à avaliação feita pelo professor em sala de aula com seus alunos, Lemov (2011) afirma que é preciso
- (A) esperar pelo fracasso acidental dos alunos para descobrir que algo deu errado.
  - (B) aplicar avaliações depois de longos períodos de ensino, preferencialmente por meio de provas objetivas.
  - (C) avaliar com frequência, mas, via de regra, evitar intervenções imediatas diante dos resultados das avaliações.
  - (D) avaliar e, ao perceber as dificuldades do aluno, repetir o mesmo método de ensino e abordagem, pois a repetição é garantia de aprendizagem.
  - (E) buscar oportunidades constantes de avaliar o que os alunos são capazes de fazer.

- 29.** Lemov (2011) faz referência a algumas habilidades essenciais para o processo de leitura. Dentre elas, ele menciona uma que é definida como a automatização, ou seja, a habilidade da competência de ler rapidamente, incluindo a expressão, que é, por sua vez, a habilidade de agrupar palavras em frases para refletir significado e tom.
- Essa habilidade é
- (A) a fluência.
  - (B) o letramento.
  - (C) a decodificação.
  - (D) o vocabulário.
  - (E) a compreensão.
- 30.** Numa perspectiva educacional, segundo Zabala (1998), é possível estabelecer graus de relações disciplinares, e um desses graus diz respeito à interação entre duas ou mais disciplinas que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa.
- Esse grau é a
- (A) disciplinaridade.
  - (B) transversalidade.
  - (C) interdisciplinaridade.
  - (D) multidisciplinaridade.
  - (E) transdisciplinaridade.
- 31.** Com relação ao ensino de matemática, Kamii (1987) afirma que
- (A) os conceitos numéricos podem ser ensinados pela transmissão social, especialmente o ato de ensinar as crianças a contar.
  - (B) os conhecimentos físico, lógico-matemático e social podem ser tratados sem qualquer distinção fundamental no ensino da matemática.
  - (C) a fonte do conhecimento lógico-matemático é externa, pois existe um “mundo dos números” em direção ao qual toda criança deve ser socializada.
  - (D) a abstração reflexiva acontece independentemente da empírica durante os estágios sensorio-motor e pré-operacional.
  - (E) o conhecimento lógico-matemático consiste na coordenação de relações e, nele, a base fundamental do conhecimento é a própria criança.
- 32.** Segundo Piaget (in Kamii, 1987), é correto afirmar que
- (A) os conceitos numéricos são adquiridos através da linguagem.
  - (B) o número é conhecido de forma nata, por intuição.
  - (C) o número é uma propriedade dos conjuntos, da mesma maneira que ideias como cor e tamanho se referem a propriedades dos objetos.
  - (D) o número é um conhecimento que se constrói empiricamente, pela observação.
  - (E) o número é algo que cada ser humano constrói através da criação e coordenação de relações.
- 33.** Segundo Hoffmann (2006), numa concepção mediadora de avaliação,
- (A) a subjetividade inerente à elaboração e à correção de tarefas avaliativas é um elemento a se trabalhar positivamente.
  - (B) o instrumento de avaliação tem a finalidade de determinar quais alunos podem ou não prosseguir nos estudos.
  - (C) os professores precisam elaborar tarefas que evitem o máximo possível interpretações sobre as respostas dos alunos.
  - (D) as notas e as provas funcionam como redes de segurança para o controle exercido pelos professores, que garante o ensino de qualidade.
  - (E) os acertos e erros dos alunos são utilizados para classificá-los em aprovados ou reprovados.
- 34.** No processo de alfabetização, a criança constrói sistemas interpretativos, pensa, raciocina e inventa, buscando compreender a escrita, tal como ela existe em sociedade.
- Nessa perspectiva, segundo Ferreiro (2001), no período silábico, a criança começa por descobrir que
- (A) os modos de representação icônico e não icônico podem ser tratados sem distinção, pois a escrita assemelha-se ao desenho.
  - (B) a quantidade de letras de uma palavra pode ter correspondência com a quantidade de partes que se reconhece na emissão oral.
  - (C) a palavra precisa ter uma quantidade mínima de letras – geralmente três – para que seja possível atribuir-lhe uma significação.
  - (D) o escrito deve ter uma variação interna de letras, se o escrito tem a repetição de uma mesma letra, não pode ser interpretável.
  - (E) a escrita é um sistema de codificação, no qual tanto seus elementos como as relações deles já estão predeterminados.

35. Para ilustrar as conclusões a que chegou sobre o processo de alfabetização, Ferreiro (2001) apresenta o que Francisco, uma criança de 6 anos, escreveu.

(1) F R i o	(1) Fran-cis-co (Francisco)
(2) A i o A	(2) ma-ri-po-sa (mariposa)
(3) A O A	(3) pa-lo-ma (pomba)
(4) A A O	(4) pa-ja-ro (pássaro)
(5) A O E	(5) ga-to (gato)
(6) A O	(6) pa-to (pato)

De acordo com a autora, esse é um exemplo de escrita

- (A) alfabética.
  - (B) pré-silábica.
  - (C) silábico-alfabética.
  - (D) silábica com valor sonoro convencional.
  - (E) silábica sem valor sonoro convencional.
36. Para Ferreiro (2001), quando considerarmos a alfabetização, é preciso reintroduzir a escrita como sistema de representação da linguagem. De acordo com a autora, é correto afirmar que
- (A) a escrita é um código de transcrição que converte as unidades sonoras em unidades gráficas.
  - (B) o escrito aparece, para a criança, como objeto com propriedades específicas e como suporte de ações e intercâmbios sociais.
  - (C) a solução para os problemas de alfabetização são um novo método de ensino e novos materiais didáticos (novos livros de leitura etc.).
  - (D) a criança é uma tábua rasa na qual se inscrevem as letras e as palavras segundo determinado método de ensino.
  - (E) as escritas infantis são garatujas, “puro jogo”, brincadeira infantil, o resultado de fazer como se soubesse escrever.

37. Fundamentando-se em sua prática como docente atuando com adultos não alfabetizados ou pouco escolarizados, Durante (1998) afirma que os adultos não alfabetizados

- (A) desconhecem o sistema de escrita e sua função, mesmo fazendo parte de nossa cultura letrada.
- (B) apresentam níveis primitivos de concepção do sistema da escrita como as crianças.
- (C) desconhecem a importância das segmentações dos textos, assim como ocorre com frequência nas crianças pré-alfabetizadas.
- (D) diferem das crianças, pois eles não apresentam o critério de quantidade mínima e de variedade interna de letras.
- (E) têm maior compreensão das funções sociais da língua, apresentando antecipações significativas para os textos de uso social.

38. Segundo Durante (1998), os conteúdos indicam os aspectos de desenvolvimento dos educandos que a educação deseja promover. Dentre esses conteúdos, há os que são cópias literais das informações dadas, que devem ser armazenados na memória. Esses são os chamados conteúdos

- (A) factuais.
- (B) atitudinais.
- (C) contratuais.
- (D) normativos.
- (E) procedimentais.

39. Em sua abordagem sócio-histórica, Vygotsky (apud Durante, 1998) afirma que

- (A) a idade adulta é uma fase estável em que não ocorrem mudanças no desenvolvimento psicológico.
- (B) o aprendizado ocorre de forma mais lenta e após o desenvolvimento cognitivo.
- (C) o desenvolvimento cognitivo é um processo inato e universal determinado pela maturação.
- (D) o conhecimento resulta de processos de interação em diferentes contextos sociais.
- (E) os mecanismos psicológicos mais sofisticados são inatos e universais.

40. Ao abordar questões sobre o ensino e a aprendizagem da língua, Durante (1998) defende o ponto de vista de que
- (A) o ensino da leitura é um processo de decodificação hierarquizado: primeiro aprende-se letras, depois sílabas, palavras e frases.
  - (B) o ensino da escrita deve limitar-se à aquisição do sistema notacional adotado na língua portuguesa.
  - (C) o domínio do sistema alfabético é pré-requisito para a aprendizagem da linguagem e suas funções.
  - (D) as letras e as sílabas são a unidade básica do ensino da língua portuguesa e devem ocupar lugar de destaque nesse processo.
  - (E) o ensino da língua portuguesa deve ter como finalidade o desenvolvimento da capacidade de representação e comunicação.
41. A leitura e a escrita são práticas complementares, fortemente relacionadas, que se modificam mutuamente no processo de letramento. Nessa perspectiva, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que
- (A) a relação que se estabelece entre a leitura e a escrita é mecânica: alguém que lê muito é, automaticamente, alguém que escreve bem.
  - (B) a leitura é um processo que consiste simplesmente em extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra.
  - (C) o leitor competente é, por iniciativa própria, capaz de selecionar, dentre os textos que circulam socialmente, os que podem atender à sua necessidade.
  - (D) os materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler são excelentes na aprendizagem da leitura, pois foram elaborados para formar leitores proficientes.
  - (E) a leitura na escola deve basear-se no pressuposto de que o significado está dado no texto, ou seja, há uma única interpretação a que se deve chegar.
42. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, passando a ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Nessa perspectiva, é correto afirmar que a avaliação deve
- (A) restringir-se ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno ao longo do ano em cada disciplina.
  - (B) focalizar o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos atribuídos pelo professor em tarefas diversificadas.
  - (C) representar um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.
  - (D) ter o caráter de terminalidade e de medição de conteúdos aprendidos pelos alunos de forma ativa e interativa.
  - (E) ocorrer somente após o fechamento de etapas do trabalho, momento em que já se consolidou a aprendizagem.
43. A resolução de problemas é um caminho para o ensino de Matemática que vem sendo discutido ao longo dos últimos anos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que
- (A) os problemas precisam ser utilizados apenas como forma de aplicação de conhecimentos adquiridos anteriormente pelos alunos.
  - (B) um problema significa fazer cálculos com os números do enunciado ou aplicar algo que foi aprendido nas aulas.
  - (C) a prática mais adequada no ensino de Matemática consiste em ensinar um conceito e, depois, apresentar um problema para avaliar o aluno.
  - (D) o saber matemático se apresenta ao aluno como um sistema de conceitos sem qualquer relação com o cotidiano e inúteis para a resolução de problemas.
  - (E) a resolução de problemas proporciona o contexto em que se pode apreender conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas.
44. As teorias científicas oferecem modelos lógicos e categorias de raciocínio, um painel de objetos de estudo, que são um horizonte para onde orientar as investigações em aulas e projetos de Ciências. Nessa perspectiva, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que
- (A) os professores devem identificar a metodologia do ensino de Ciências com a metodologia Científica, primando pelo rigor da pesquisa.
  - (B) o ensino de Ciências precisa ser considerado sinônimo da descrição de seu instrumental teórico ou experimental, com ênfase no método.
  - (C) o ensino de Ciências precisa ser um ensino propedêutico (introdutório), voltado para uma aprendizagem efetiva em momento futuro.
  - (D) os aspectos do desenvolvimento afetivo, dos valores e das atitudes também merecem atenção ao se estruturar a área de Ciências Naturais.
  - (E) o professor deve ter clareza de que o ensino de Ciências se resume à apresentação de definições científicas, de modo sucinto e objetivo.
45. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, no ensino de História, ao final do primeiro ciclo, espera-se que os alunos sejam capazes de
- (A) posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.
  - (B) situar as diversas produções da cultura nos contextos históricos de sua constituição e significação.
  - (C) criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel dos diferentes agentes sociais envolvidos em sua produção.
  - (D) produzir textos interpretativos sobre os processos históricos, com procedimentos próprios do discurso historiográfico.
  - (E) identificar alguns documentos históricos e fontes de informações discernindo algumas de suas funções.

46. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao fazer avaliações de Teatro, o professor pode propor aos alunos atividades em que tenham de se expressar na linguagem teatral, demonstrando algum tipo de capacidade ou habilidade. Nesse caso, o professor pretende avaliar se o aluno
- (A) desenvolve capacidades de atenção, concentração, observação e se enfrenta as situações que emergem nos jogos dramatizados.
  - (B) valoriza o caminho de seu desenvolvimento, priorizando suas conquistas no tempo, e se lida com a heterogeneidade de capacidades e habilidades demonstradas pelos seus colegas.
  - (C) relaciona estilos, movimentos artísticos, períodos, músicos e respectivas produções no contexto histórico, social e geográfico.
  - (D) tolera pequenas frustrações em relação ao seu próprio desempenho e se é capaz de colaborar com os colegas, não ficando à margem das atividades e valorizando suas conquistas.
  - (E) reconhece alguns elementos da linguagem visual em objetos e imagens que podem ser naturais ou fabricados.
47. Com relação à transversalidade, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que
- (A) os Temas Transversais constituem novas áreas de conhecimento que devem ser criadas para responder às questões latentes da sociedade contemporânea.
  - (B) a grande abrangência dos temas significa que devem ser tratados igualmente, sem sofrer adaptações de quaisquer naturezas.
  - (C) os Temas Transversais representam uma abordagem mais objetiva e descontextualizada, diferentemente do que ocorria com o tratamento disciplinar.
  - (D) o tratamento transversal põe fim às diferentes áreas de conhecimento, eliminando a fragmentação do conteúdo.
  - (E) os Temas Transversais pressupõem um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas.
48. Para superar a crise ambiental nos dias atuais, são necessárias mudanças profundas na concepção de mundo, de natureza, de poder e de bem-estar, tendo por base novos valores individuais e sociais. Nessa perspectiva, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que
- (A) faz parte da nova visão de mundo a percepção de que o homem é o centro da natureza e cabe a ele decidir o que fazer com o meio ambiente.
  - (B) cabe ao homem resgatar a noção de sacralidade da natureza, respeitada e celebrada por diversas culturas tradicionais antigas e contemporâneas.
  - (C) é suficiente para a compreensão dos fenômenos ambientais reconhecer a forma clássica criada pela ciência ocidental para estudar a realidade.
  - (D) se deve priorizar nas escolas a Educação Ambiental, pois a educação sozinha é suficiente para mudar os rumos do planeta.
  - (E) é preciso desenvolver a Educação Ambiental no ensino formal apenas nas séries iniciais, já que, ao conscientizar as crianças, a escola transforma o futuro.
49. Os desafios da modernidade deveriam nos fazer repensar seriamente o propósito do processo educacional. Nesse sentido, de acordo com John Dewey (In: Cavoukian e Olfman, 2009), é correto afirmar que manter uma cultura democrática diante de mudanças rápidas ou conflitos extremados requer
- (A) o cultivo de uma inteligência crítica, em uma educação que apoia a reconstrução ou transformação social.
  - (B) a aceitação da educação como transmissão de uma realidade social compartilhada.
  - (C) o entendimento de que o aprendizado é um desempenho quantificado com testes acadêmicos.
  - (D) a adoção do ensino técnico profissionalizante como eixo central da educação escolar.
  - (E) o olhar para o passado como fonte principal na transformação da sociedade.
50. De acordo com Maturana e Verden-zöller (2004), com relação ao brincar e à consciência de si e do outro, é correto afirmar que
- (A) a criança, ao brincar, dirige sua atenção para fora do aqui-e-agora.
  - (B) o brincar tem relação com o futuro, brincando a criança projeta seus desejos no porvir.
  - (C) a criança que brinca está envolvida no que faz enquanto o faz.
  - (D) a criança, ao brincar, mantém sua atenção nas consequências de suas ações.
  - (E) o brincar é uma preparação para a vida adulta, pois a criança brinca assumindo atitudes dos mais velhos.

